

ABÓBORA FURUSATO F1

Uma lavoura de sucesso
precisa da semente certa.



**Tenha maior rentabilidade na
sua lavoura. Colha frutos graúdos,
com polpa espessa e maior peso.**

**SUPER
feed**
SEMENTES QUE FAZEM A DIFERENÇA

Uma publicação do CEPEA USP/ESALQ

Av. Centenário, 1080 CEP: 13416-000 - Piracicaba (SP)

Tel: 19 3429.8808 - @hfbrasil

E-mail: hfbrasil@cepea.org.br

Mala Direta
Básica
9912339962/2013-SE/SP1
FEALQ
Correios ...



Muito mais que uma publicação, a Hortifruti Brasil é o resultado de pesquisas de mercado desenvolvidas pela Equipe Hortifruti do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da Esalq/USP.

As informações são coletadas através do contato direto com aqueles que movimentam a hortifruticultura nacional: produtores, atacadistas, exportadores etc. Esses dados passam pelo criterioso exame de nossos pesquisadores, que elaboram as diversas análises da Hortifruti Brasil.



Rusticidade



Uniformidade



Ótimo pegamento e tamanho de fruto

Ciclo médio: 110 dias

Tamanho médio: 20 x 18 cm

Peso médio: 2,5 kg

Resistência: Foc

Coloração: casca verde-escura com polpa amarela-alaranjada

*Foc (Fusarium oxysporum f. sp. cucumerinum).

Saiba mais sobre a FURUSATO F1:



☎ 19 3514-7330

🌐 agristar.com.br

📱 /agristardobrasil



Uma publicação do CEPEA – ESALQ/USP

Av. Centenário, 1080 | CEP: 13416-000 - Piracicaba (SP)

Tel: 19 3429.8808 - @hfbrasil

e-mail: hfbrasil@cepea.org.br

hfbrasil.org.br

VALORIZE SEU PEQUENO NA AGRICULTURA!

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
VENDA PROIBIDA

hbrasil.org.br

Arthur Geraldini Palmieri Duarte - Americana (SP)

ESPECIAL BATATA

Queda nos custos sustenta
rentabilidade do bataticultor em 2023

Pág. **08**

Confira os levantamentos de custo de
produção atualizados das últimas duas safras

Pág. **12**



#RUSTICOMNET

ZORVEC®
Entido®

FUNGICIDA

LANÇAMENTO

ISSO MUDA TUDO.

**UM CONTROLE INCOMPARÁVEL DE DOENÇAS
E PROTEÇÃO DURADOURA EM TODO O CICLO.**

Uma combinação perfeita como nenhuma outra. Independentemente do estágio de desenvolvimento da planta ou mesmo em condições climáticas desafiadoras, a performance é surpreendente.

ATENÇÃO PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

EDITORIAL



João Paulo Deleo organizou o mais novo estudo sobre custos de produção de batata desta edição.

QUEDA NOS CUSTOS DE PRODUÇÃO SUSTENTA
RENTABILIDADE AO BATATICULTOR EM 2023

A **Hortifruti Brasil** lança mais um *Especial Batata 2023*, edição que, há 17 anos, traz uma análise da gestão sustentável da fazenda da batata e a apuração dos custos de produção. Os levantamentos para 2023 indicam uma queda nos preços dos principais insumos que compõem uma planilha de custo de produção de batata, o que representa um alívio após a acentuada alta nos gastos verificada nos dois anos anteriores.

Nos cinco modelos de típicos de produção estudados nesta edição, o Custo Total ficou menor na safra deste ano em comparação com a passada, sustentando a rentabilidade do bataticultor em 2023. O fertilizante, que foi o principal “vilão” do produtor nos últimos dois anos, assume o papel de “mocinho” em 2023, tendo em vista que ficou mais barato em todos os modelos estudados. O destaque foi para a safra das águas 2022/23 do Sul de Minas Gerais, que apresentou a queda mais expressiva nos gastos com fertilizantes.

Para 2024, a notícia não é muito boa: como o preço do insumo voltou a ficar mais caro a partir do segundo trimestre de 2023, os custos no próximo ano devem voltar a aumentar. Uma das principais razões para a valorização recente do fertilizante é o reaquecimento da demanda global pelo insumo.

Outros itens que compõem a planilha de custo de produção de batata também tiveram recuo neste ano em relação aos anteriores, como o diesel, arrendamento e mão de obra. Mas é preciso estar atento a possíveis reajustes nas próximas safras. No caso do diesel, apesar da queda, se o valor do petróleo continuar a registrar alta no mercado internacional, o diesel também pode ter reajuste nas próximas safras. E como o petróleo é um insumo fundamental para a produção e transporte de fertilizantes, tende a reforçar a alta nos preços deste insumo.

Confira a análise completa sobre a gestão sustentável da bataticultura a partir da página 8 nas regiões do Sul de Minas Gerais (batata de mesa) e Vargem Grande do Sul/SP (mesa e chips).

ESPECIAL MÊS DA CRIANÇA

Lançamos a nova campanha “Valorize seu Pequeno na Agricultura”, temporada 2023 (na capa e na página 4). Essa é uma ação especial que a **Hortifruti Brasil** realiza todo ano, em outubro, mês da criança, publicando fotos enviadas pelos nossos leitores, com os pequenos envolvidos na produção e estimulando o consumo de frutas e hortaliças.

AGRONEGÓCIOS E TECNOLOGIA CAMINHAM JUNTOS.

SAIBA APROVEITAR O MELHOR DOS DOIS MUNDOS.



MBAUSP ESALQ

em **AGRONEGÓCIOS,**
DIGITAL BUSINESS e
muitos mais!

PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU 100% ONLINE
CONTEÚDO ATUALIZADO COM AULAS AO VIVO

CERTIFICADO USP
PROFESSORES USP

PROFISSIONAIS RENOMADOS DO MERCADO
INTERAÇÃO E NETWORKING

MBAUSP ESALQ

Inscrições Abertas
MBAUSPESALQ.COM



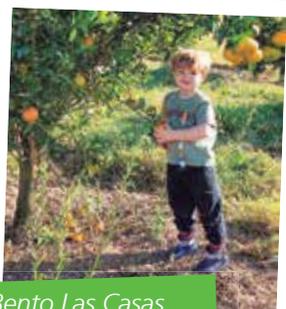
queroinfos@pecege.com

(19) 2660-3343

📱 **f in t y** /mbauspesalq

RADAR HF

VALORIZE SEU PEQUENO NA AGRICULTURA!



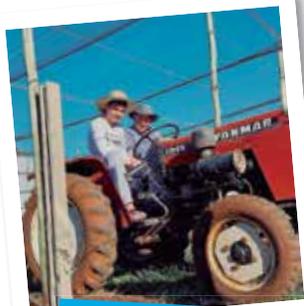
Bento Las Casas
Bonfim (MG)



Lucca Remiro de Amorim
Barretos (SP)



Antônio Siewert Dias
Corupá (SC)



Júnior Costa
Jandaia do Sul (PR)



João Vicente
Delfinópolis (MG)



Gabriel Kuche Bif
Lindoeste (PR)



Maria Clara Martins Vidal
Brás Pires (MG)



Vinícius e Melissa Stocco
Bueno com seu pai,
Elvis Bueno de Oliveira
Gabriel Monteiro (SP)



CONFIRA O PORTFÓLIO COMPLETO SUMITOMO CHEMICAL PARA ELEVAR A PRODUTIVIDADE DA BATATA

Sumirody[®]

Epingle[®]

Cartap

Sumyzin 500 SC[®]

Sialex[®]

AVEO[®] BIONEMÁTICA
EZ

XenTari[®]

ProGibb[®]



SUMITOMO CHEMICAL
SAC 0800 725 4011
sumitomochemical.com

SOLUÇÃO
ÁGIL AO
CLIENTE

 SUMITOMO CHEMICAL

ATENÇÃO

PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE;
USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE
SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE
CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS
INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE
PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

EXPEDIENTE

www.hfbrasil.org.br

COORDENAÇÃO GERAL

Margarete Boteon

EDITORES ECONÔMICOS

Fernanda Geraldini, João Paulo Bernardes Deleo, Marcela Guastalli Barbieri, João Victor Vicentin Diogo, Margarete Boteon e Geraldo Sant'Ana de Camargo Barros

JORNALISTA E

EDITORA EXECUTIVA

Daiana Braga Mtb: 50.081

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Alessandra da Paz Mtb: 49.148

REVISÃO

Alessandra da Paz, Daiana Braga, Flávia Gutierrez e Nádia Zanirato

EQUIPE TÉCNICA

Ana Carolina Koga de Souza, Barbara Gabriela Lira, Carolina Lagazzi Dreger, Gabriela Sousa, Guilherme Alves Duarte, Gustavo Faganello Correa, Gustavo Spalaor Silva, José Vitor de Sousa Kovac, Isabela Baldini, Laura Cestarioli, Luisa Costa Purchio, Matheus Corsini, Rafael Grigoletti da Motta, Pedro Angelo Almeida Franco, Thomas Brigato e Vitor Gregório Sierra de Sene.

APOIO

FEALQ - Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz

CAPA E DIAGRAMAÇÃO

dBitó Visual Arts | 19 98408.5110

IMPRESSÃO

Grafilar | 14 3812.5700

A Hortifruti Brasil é uma publicação do CEPEA-Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ/USP | ISSN: 1981-183

CONTATO:

Av. Centenário, 1080

Cep: 13416-000 - Piracicaba (SP)

Tel: 19 3429.8808 | hfbrasil@cepea.org.br

A reprodução dos textos publicados pela revista só será permitida com a autorização dos editores.

ÍNDICE



CAPA 08

A **Hortifruti Brasil** atualiza os custos de produção de batata de mesa e chips de Vargem Grande do Sul (SP) e de mesa do Sul de Minas Gerais nas últimas duas safras. Os levantamentos indicam uma queda preços dos principais insumos, mas alguns itens voltaram a ter reajustes no segundo trimestre do ano.

- 22 ALFACE
- 23 BATATA
- 24 CEBOLA
- 25 TOMATE
- 26 CENOURA
- 27 CITROS
- 28 MELANCIA
- 29 MELÃO
- 30 UVA
- 31 MANGA
- 32 MAÇÃ
- 33 BANANA
- 34 MAMÃO

#HFBRASIL20ANOS

Comente em nossas redes sociais sua experiência nesses 20 anos da revista Hortifruti Brasil.



Quer melhores resultados na sua plantação de batata?

Conheça o Programa Nutricional Yara GranBatata.

Produza em média

+124 sc/ha*
de batatas



Mais vantagens para sua lavoura:



Maior tempo de prateleira



Maior produtividade



Maior sanidade da planta



Melhor qualidade de pele e uniformidade de tubérculos



*Resultado de sacas de 25 kg de lavouras demonstrativas, utilizando o Programa Nutricional Yara GranBatata entre 2017 e 2022.



Utilize o QR Code ao lado para saber mais ou acesse yarabrasil.com.br

Acesse nossas redes sociais:



ESPECIAL BATATA: GESTÃO SUSTENTÁVEL

Queda nos custos sustenta rentabilidade do bataticultor em 2023

Os preços de comercialização da batata de mesa caíram de 2022 para 2023, mas a rentabilidade da maior parte dos produtores se manteve estável. Neste *Especial Batata 2023*, a equipe da revista **Hortifruti Brasil**, do Cepea, mostra que esse cenário só foi possível por conta da redução dos custos de produção.

A baixa dos preços ao produtor esteve atrelada à maior oferta do tubérculo. No primeiro semestre, quando são colhidas as safras das águas e das secas, a área cultivada cresceu, sobretudo na Chapada Diamantina (BA). A região baiana, inclusive, registrou produtividade bem acima das demais praças.

No segundo semestre (parcial de julho a setembro), a queda no valor da batata de mesa foi ainda mais acentuada, sendo justificada pela concentração da colheita das secas entre o meio e final da safra. Vale lembrar que o início do plantio da safra das secas foi marcado pelo elevado volume de chuva, e na safra de inverno, a área cultivada aumentou. Assim, houve um “repesamento” da colheita nos primeiros meses da safra de inverno, e, em setembro, o calor excessivo acabou intensificando a retirada da batata, resultando em elevada oferta. E, durante todo esse período, a produtividade média foi maior que a do ano passado.

Em Vargem Grande do Sul (SP), no período do inverno, o produtor de grande escala de produção registrou em 2023 redução de 10,4% nos custos totais por hectare frente ao ano anterior. Por saca colhida, a queda foi ainda maior, de 16,4%, devido ao aumento na produtividade do período, de 7,2%. Os preços na região, ponderados pelo calendário de colheita, caíram 15,8% de julho a setembro de 2023 frente ao mesmo período do ano passado. Assim, a rentabilidade do bataticultor apresentou ligeiro aumento de 2022 para 2023, passando de 25% para 25,8%.

Para o produtor de média escala de produção de Vargem Grande do Sul, o resultado foi muito parecido,

pois os custos de produção por hectare caíram 8,5% e os por saca, 14,6% (a produtividade média atingida por este produtor foi a mesma nos dois anos). Considerando-se os preços médios da região (mesmos valores dos de grande escala de produção), a rentabilidade em 2023 (-0,3%) foi apenas um pouco menor que a registrada em 2022 (1,1%).

Já para o Sul de Minas Gerais, na temporada de inverno 2023, os custos totais de produção recuaram 7% frente a 2022, tanto por hectare quanto por saca, já que a produtividade se manteve estável nos últimos dois anos. Os preços pagos ao produtor, ponderados pelo calendário de colheita e classificação, tiveram queda de 15,9%. Dessa forma, a rentabilidade em 2023 foi de 1,2%, ficando abaixo da de 2022 (de 11,4%), mas, ainda assim, positiva.

Para os produtores das duas regiões (Vargem Grande do Sul e do Sul de Minas), a rentabilidade média tende a melhorar no balanço final da safra 2023 frente ao resultado apresentado nesta edição, já que ainda há uma parcela da produção para ser colhida em outubro, e os preços de negociação podem se recuperar frente aos de setembro.

Para a temporada das águas 2023/24 da região mineira – que, até o momento da apuração dos custos, estava em fase de início de plantio –, estima-se queda de 9% nos custos totais de produção por hectare. Se a produtividade na safra for mantida, a rentabilidade pode até superar a de 2022/23, já que a perspectiva é de que os preços se sustentem ao longo da temporada. E, mesmo que a área cultivada cresça, a produtividade, sobretudo no Sul do País, tende a ser menor, devido aos impactos negativos do *El Niño* (clima mais chuvoso) sobre a produção do tubérculo.

Os principais itens que compõem os custos de produção de batata de mesa das safras de inverno e das águas e para a indústria (chips) estão detalhados a partir da página 12.



RETOME A DIREÇÃO DA SUA LAVOURA.

Controle todas as fases da requeima da batata com o fungicida curativo mais **COMPLETTO** do mercado.

QUER SEU CULTIVO NO RUMO DA PRODUTIVIDADE? ACESSE E SAIBA MAIS SOBRE COMPLETTO:



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Completto

IHARA
Agricultura
é a nossa vida

FERTILIZANTE PASSA DE “VILÃO” NOS ÚLTIMOS ANOS PARA “MOCINHO” EM 2023



Os levantamentos de Painel realizados para este *Especial Batata 2023* apontam uma queda nos preços dos principais insumos utilizados na produção de batata. Esse alívio em 2023 foi verificado após acentuada alta nos valores nos dois anos anteriores. Em 2021 e em 2022, o fertilizante foi o principal “vilão” dos avanços nos custos de produção, ao passo que, em 2023, o insumo se tornou o “mocinho”.

Entre os cinco modelos típicos de produção estudados nesta edição, a safra das águas de 2022/23 no Sul de Minas Gerais foi o que apresentou a queda mais expressiva dos valores

dos fertilizantes, de 38%, ao passo que, no período do inverno 2023, foi o que registrou a menor diminuição, de 11%. A razão disso está no período de compra dos insumos. Na temporada das águas do Sul de Minas, o insumo foi comprado justamente no período de maior baixa no preço, enquanto que, no inverno, os preços não tinham chegado aos níveis mais baixos – embora tenham permanecido abaixo dos verificados em 2022.

Para 2024, a notícia não é muito boa: como o preço do insumo voltou a ficar mais caro a partir do segundo trimestre de 2023, os custos no próximo ano devem voltar a aumentar.

QUAIS FORAM OS MOTIVOS PARA A QUEDA E PARA A RECENTE ALTA NOS PREÇOS DOS FERTILIZANTES?

QUEDA DOS PREÇOS (2º semestre/22 e 1º trimestre/23)

- ↓ A forte queda nos preços dos fertilizantes entre o segundo semestre de 2022 e o primeiro trimestre de 2023 esteve atrelada, em boa parte, ao estoque do insumo no Brasil – misturadoras vinham importando maiores volumes de fertilizantes, atentas à forte demanda e ao receio de déficit global do produto.
- ↓ Com o fim da pandemia, o crescimento econômico global ficou baixo e a demanda, enfraquecida.
- ↓ Embora Rússia e a Ucrânia ainda estejam em guerra, os insumos produzidos por estes países tiveram suas ofertas ajustadas por outras fontes ou mesmo continuaram a ser comercializados.
- ↓ O preço internacional do petróleo registrou queda em alguns meses, o que, por sua vez, foi repassado para os fertilizantes.

ALTA DOS PREÇOS (2º trimestre/23)

- ↑ Em 2023, a desvalorização de algumas *commodities* agrícolas levou produtores a adquirirem insumos com cautela, mas, com a proximidade das safras, agricultores voltaram a adquirir os fertilizantes. Com os estoques recuando e a demanda aumentando, houve espaço para novos reajustes nos preços.
- ↑ A demanda global volta a aumentar, e importantes *players* mundiais, como a Índia e a China, demandam maiores volumes de fertilizantes. Esse cenário se somou à procura por parte de outros países do Hemisfério Norte pelo insumo.

Os preços de outros importantes itens apresentados nas planilhas de custos (a partir da página 13) também recuaram, reforçando o movimento de quedas nos custos de produção em 2023 (exceto mão de obra), confira:



ÓLEO DIESEL

Os preços do diesel caíram em 2023, influenciados pela maior oferta global do petróleo e seus derivados, após os problemas enfrentados pela aquecida demanda pós-pandemia e o receio de que poderia haver déficit do combustível fóssil em função da guerra entre a Rússia e a Ucrânia. No entanto, o valor internacional do petróleo voltou a subir recentemente, e, caso esse cenário se persista, o diesel também pode ter reajuste positivo nas próximas safras.



DEFENSIVOS

Produtos de uso comum na cultura de batata e também de grandes *commodities* agrícolas apresentavam estoques maiores, e, por isso, os preços recuaram. Ressalta-se que a forte queda observada nos gastos com defensivos entre 2022 e 2023 em Vargem Grande do Sul frente à registrada no Sul de Minas está atrelada ao uso mais intensivo do insumo na praça paulista em 2022, devido à pressão fitossanitária maior nessa praça naquele ano.



ARRENDAMENTO

Foi fortemente pressionado pelo boom das *commodities* entre 2021 e 2022, mas os valores se estabilizaram em 2023. Houve reajuste somente na temporada das águas do Sul de Minas Gerais, devido à maior demanda por parte da própria cultura da batata e também outros HF.



CARP (CUSTO ANUAL RECUPERAÇÃO DO PATRIMÔNIO)

Em 2023, os valores se estabilizaram, mas a tendência recente é de queda, já que parte dos maquinários e implementos registrou recuo de preços. Esse cenário é atribuído à menor demanda por parte de produtores das grandes *commodities* e à produção mais regular de componentes para a fabricação desses maquinários, após percalços enfrentados durante a pandemia.



MÃO DE OBRA

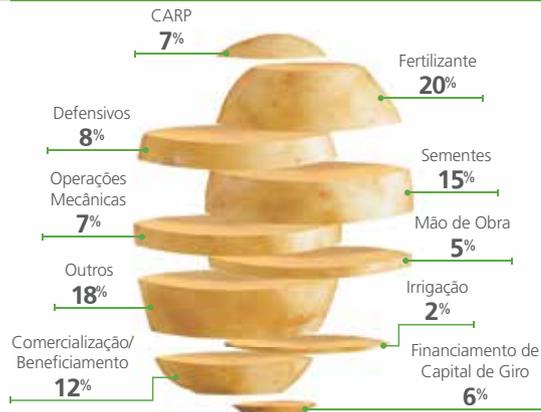
Os valores de contratação voltaram a subir, depois de terem se atenuado durante a pandemia. Além disso, agentes relatam dificuldades em encontrar trabalhadores qualificados.

Custo total de produção de batata beneficiada de média escala em Vargem Grande do Sul (SP) - safra de inverno de 2023 -



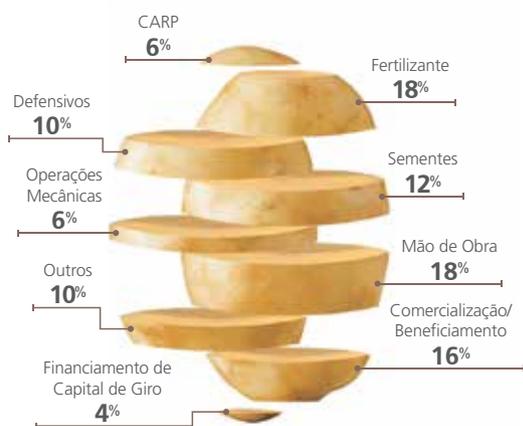
R\$ 41,35/sc de 25 kg

Custo total de produção de batata beneficiada de grande escala em Vargem Grande do Sul (SP) - safra de inverno 2023 -



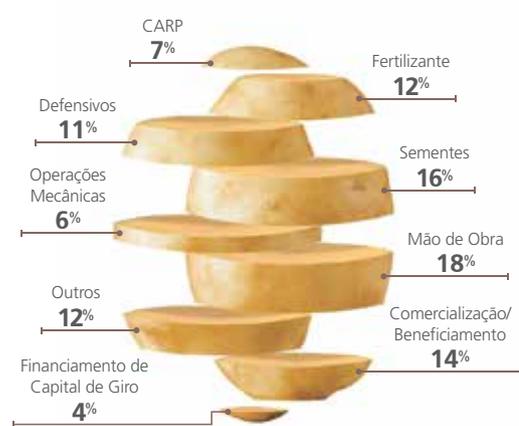
R\$ 32,75/sc de 25 kg

Custo total de produção de batata beneficiada do Sul de Minas Gerais - safra de inverno 2023 -



R\$ 41,77/sc de 25 kg

Custo total de produção de batata beneficiada do Sul de Minas Gerais - safra das águas 2023/24 -



R\$ 46,11/sc de 25 kg

Custo total de produção de batata para indústria (chips) em Vargem Grande do Sul (SP) - safra de inverno 2023 -



R\$ 47,38/sc de 25 kg



CUSTO DE PRODUÇÃO DA BATATA À INDÚSTRIA DE CHIPS: PERFIL TÍPICO DE PRODUÇÃO (300 hectares)

Pela sexta vez, a equipe **Horti-fruti Brasil** apurou os custos de produção de batata em Vargem Grande do Sul (SP) para fornecimento à indústria de *chips*. Os dados em Painel foram coletados com produtores e técnicos da região no dia 22 de setembro deste ano. Na ocasião, foram levantados os dados referentes aos custos finais da temporada de inverno 2022 e praticamente os dados finais da temporada 2023.

A produção de *chips* é bastante pulverizada entre as regiões brasileiras, e Vargem Grande do Sul é uma importante praça, atendendo a mais de uma indústria. Diante disso, a região vem representando o segmento de *chips* na apuração dos custos de produção.

A fazenda típica estudada continua sendo representada por 300 hectares. O plantio ocorre entre março e maio, e a colheita, entre julho e outubro.

Toda a produção para a indústria é atendida 100% por fornecedores. A *atlantic* continua sendo a cultivar mais utilizada pelas principais indústrias de *chips* no País. No entanto, não representa a maior parte da área cultivada que atende a maior empresa do segmento. Essa empresa, além da *atlantic*, utiliza

variedades próprias (neste caso, a indústria fornece a semente aos produtores com quem fecha contratos).

O fornecedor de batata para a indústria de *chips* tem grande escala, detém um portfólio diversificado de atividades agropecuárias e tem parte da produção de tubérculo *in natura*. A maior parte do inventário de máquinas utilizadas para a produção industrial também é utilizada para outras atividades e, portanto, na composição do inventário, foi considerado o percentual de uso de cada item utilizado para o cultivo do tubérculo destinada ao processamento.

A safra de inverno 2022 teve produtividade média estimada em 1.280 sacas de 25 kg/ha de variedade *atlantic*, estável frente à temporada 2021. Para 2023, espera-se rendimento médio ligeiramente inferior ao registrado em 2022, devido ao calor acima do normal neste ano, que afetou fisiologicamente parte das lavouras de indústria.

No geral, produtores fornecem a batata já lavada para as fábricas, a qual, por sua vez, é transportada a granel em caçambas, ou em sacarias para as indústrias menores. Destaca-se, no entanto, que, para este estudo, foi considerada a produção a granel.

INVENTÁRIO DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

A propriedade típica de 300 hectares de batata para a indústria em Vargem Grande do Sul utiliza:

- 7 tratores: um de 75 cv 4x4, três de 105 cv 4x4, dois de 150 cv 4x4 e um de 200 cv 4x4
- 1 retroescavadeira
- 2 grades aradoras
- 1 subsolador de 9 hastes
- 2 enxadas rotativas
- 1 plantadora, com adubadora, de quatro linhas
- 1 adubadora de cobertura
- 2 pulverizadores com barra de 27 metros
- 2 fresadoras de quatro linhas
- 2 guinchos hidráulicos
- 1 colhedora de batatas (100% colheita mecânica)
- 1 winrover
- 1 tanque de água com capacidade para 8 mil litros
- 1 distribuidor de calcário de 10 toneladas
- 6 caçambas
- 1 prancha
- 1 pick-up de pequeno porte
- 1 pick-up de grande porte
- 1 van
- 1 moto
- 3 caminhões

Custo total de produção de batata para indústria (chips) em Vargem Grande do Sul (SP) - safras de inverno 2022 e 2023

Itens	2022		2023	
	(R\$/ha)	%CT	(R\$/ha)	%CT
(A) Insumos	18.320,50	28%	14.530,62	24,3%
Fertilizantes e corretivos.....	12.423,21	19%	9.586,19	16,1%
Defensivos.....	5.897,29	9%	4.944,43	8,3%
(B) Sementes	13.126,90	20%	12.073,47	20,2%
(C) Operações mecânicas para preparo de solo	1.648,77	2,5%	1.488,32	2,5%
Grade aradora/Encorporação.....	297,67	0,5%	252,91	0,4%
Subsolagem.....	184,20	0,3%	159,34	0,3%
Enxada rotativa.....	367,28	0,6%	314,00	0,5%
Calcário.....	343,95	0,5%	325,30	0,5%
Plantio.....	455,67	0,7%	436,77	0,7%
(D) Operações mecânicas para tratos culturais e amontoa	1.558,45	2,4%	1.383,16	2,3%
Adubação.....	165,34	0,3%	142,96	0,2%
Amontoa.....	135,49	0,2%	116,84	0,2%
Pulverização.....	1.257,63	1,9%	1.123,36	1,9%
(E) Irrigação	1.100,00	1,7%	1.100,00	1,8%
(F) Operações para colheita mecânica	3.081,41	4,7%	2.946,65	4,9%
(G) Mão de obra (fazenda)	1.706,08	2,6%	1.825,50	3,1%
(H) Mão de obra (lavadora e câmara fria)	2.936,93	4,5%	3.142,51	5,3%
(I) Custos administrativos	4.474,68	6,8%	4.118,16	6,9%
(J) Lavadora	643,33	1%	643,33	1,1%
(K) Arrendamento	7.000,00	10,7%	7.000,00	11,7%
(L) Financiamento de Capital de Giro	4.185,20	6,4%	3.762,02	6,3%
(M) Custo Operacional (CO) = A + B +...+ L	59.782,24	91,3%	54.013,74	90,5%
(N) CARP	5.731,20	8,7%	5.681,71	9,5%
Custo Total (CT) = CO + CARP	65.513,44	100%	59.695,45	100%
Produtividade média	1.280 sacas de 25 kg/ha		1.260 sacas de 25 kg/ha	
Custo Total por saca beneficiada	R\$ 51,18		R\$ 47,38	



CUSTO DE PRODUÇÃO EM VARGEM GRANDE DO SUL MÉDIA ESCALA DE PRODUÇÃO (100 hectares)

Pelo 17º ano consecutivo, a equipe **Hortifruti Brasil** se reuniu com produtores e técnicos da região de Vargem Grande do Sul para apurar os custos de produção da batata *in natura*. O encontro aconteceu em 22 de setembro, na ABVGS (Associação dos Bataticultores de Vargem Grande do Sul). A reunião teve como objetivo consolidar as estimativas feitas para a temporada de inverno 2022 e fazer o orçamento para 2023 – aqui ressalta-se que se trata praticamente dos custos já concluídos, tendo em vista que a safra estava bastante avançada no momento da apuração dos dados.

A propriedade típica de média escala de produção em Vargem Grande do Sul manteve seu perfil de 100 hectares cultivados com batata. Na safra 2022, não houve alteração no inventário em relação a de 2021. O critério do rateio levou em conta depreciação de máquinas, implementos e benfeitorias, já que o produtor apresenta pelo menos mais de uma cultura, além da batata. O custo para construção do barracão em 2022 teve reajuste de 30% frente a 2021. Esse barracão tem apenas 50% da estrutura

utilizada para a batata, e o restante para outras atividades. Para 2023, no entanto, houve um recuo nos custos com a construção civil, resultando em ligeira queda de 1,5% no valor do barracão, passando para R\$ 672.000,00, em uma área construída de 350 m².

Os demais itens também permanecem como registrados nas edições anteriores: terra arrendada, sistema de irrigação sob pivô central e serviço de beneficiamento terceirizado.

Na consolidação da safra 2022, a produtividade média foi de 1.400 sacas de 25 kg/ha – número que, no momento da apuração dos custos de produção em 2022, acreditava-se que poderia ser atingido –, abaixo de 2021, devido a problemas fitossanitários. Para 2023, os rendimentos médios estão 7,1% maiores que os de 2022, em 1.500 sacas de 25 kg/ha, já que não foram observados fortes problemas fitossanitários e a disponibilidade de água para irrigação foi suficiente para atender à demanda hídrica das plantas. Ainda assim, alguns talhões, sobretudo no final do ciclo, foram comprometidos por conta do calor excessivo em setembro.

INVENTÁRIO DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

A propriedade típica de 100 hectares de batata em Vargem Grande do Sul usa:

- 4 tratores, sendo dois de 75 cv 4x4 e dois de 110 cv 4x4
- 1 grade aradora
- 1 subsolador de 5 hastes
- 1 enxada rotativa
- 1 plantadora, sem adubadora, de quatro linhas
- 1 adubadora de quatro linhas
- 1 aplicador de adubo para cobertura
- 1 pulverizador de 2 mil litros com barra de 18 metros
- 1 arrancadora de batatas
- 1 fresadora de quatro linhas
- 1 guincho hidráulico
- 1 pá carregadora
- 1 tanque micron
- 1 tanque de 4 mil litros
- 1 pick-up de pequeno porte
- 1 caminhão

Custo total de produção de batata beneficiada de média escala de produção em Vargem Grande do Sul (SP) - safras de inverno 2022 e 2023

Itens	2022		2023	
	(R\$/ha)	%CT	(R\$/ha)	%CT
(A) Insumos	20.795,12	30,7%	14.783,33	23,8%
Fertilizantes/Corretivos.....	14.779,89	21,8%	10.748,60	17,3%
Defensivos.....	6.015,24	8,9%	4.034,73	6,5%
(B) Sementes	9.044,31	13,3%	7.432,15	12%
(C) Operações mecânicas para preparo de solo	1.575,99	2,3%	1.441,39	2,3%
Grade aradora/Encorporação.....	816,13	1,2%	750,79	1,2%
Subsolagem.....	291,20	0,4%	265,07	0,4%
Enxada rotativa.....	257,20	0,4%	231,07	0,4%
Plantio.....	211,45	0,3%	194,46	0,3%
(D) Operações mecânicas para tratos culturais e amontoa	1.281,10	1,9%	1.186,92	1,9%
Adubação.....	209,41	0,3%	188,28	0,3%
Amontoa.....	118,05	0,2%	107,21	0,2%
Pulverização.....	953,64	1,4%	891,43	1,4%
(E) Irrigação	1.100,00	1,6%	1.100,00	1,8%
(F) Operações para colheita mecânica (arranquio)	559,94	0,8%	504,70	0,8%
(G) Mão de obra	1.628,15	2,4%	1.848,74	3%
(H) Mão de obra colheita (catação + diaristas)	3.150,00	4,6%	4.125,00	6,7%
(I) Custos administrativos	1.547,36	2,3%	1.436,09	2,3%
(J) Comercialização/Beneficiamento	12.600,00	18,6%	15.000,00	24,2%
(K) Arrendamento	7.000,00	10,3%	7.000,00	11,3%
(L) Financiamento de Capital de Giro	4.909,74	7,2%	3.544,23	5,7%
(M) Custo Operacional (CO) = A + B +...+ L	65.191,71	96,1%	59.402,55	95,8%
(N) CARP	2.618,00	3,9%	2.616,19	4,2%
Custo Total (CT) = CO + CARP	67.809,70	100%	62.018,74	100%
Produtividade média	1.400 sacas de 25 kg/ha		1.500 sacas de 25 kg/ha	
Custo Total por saca beneficiada	R\$ 48,44		R\$ 41,35	



CUSTO DE PRODUÇÃO EM VARGEM GRANDE DO SUL ESCALA DE PRODUÇÃO (350 hectares)

Pelo nono ano consecutivo, a equipe **Hortifruti Brasil** calcula os custos de produção para uma propriedade típica de 350 hectares de batata na região de Vargem Grande do Sul. A reunião com produtores e técnicos também aconteceu em 22 de setembro de 2023. Como nos anos anteriores, foi utilizada a dinâmica para o perfil em questão: os dados de inverno 2022 são consolidados e realiza-se uma estimativa para a safra 2023, na qual, diante do avanço da temporada de inverno no momento da reunião, referem-se a dados praticamente fechados.

A estrutura de produção da fazenda de 350 hectares se manteve estável por mais um levantamento. A principal diferença da propriedade de maior escala com a de média é que a colheita é 100% mecanizada, o que reduz significativamente o gasto com mão de obra e os esforços na sua gestão. O beneficiamento da batata é próprio, e o produtor também tem sua própria câmara fria. Assim, todas as etapas de produção e beneficiamento da batata nessa escala de produção são 100% verticalizadas.

Apesar de a produção ocorrer parte em terras próprias e outra em arrendamento, para efeito de comparação entre as duas escalas, foi considerado tudo como arrendamento. Mesmo para aqueles produtores que são proprietários de muitas terras na região, é comum o arrendamento de algumas áreas para o plantio de batata, já que a cultura tem uma grande demanda por rotação de área no cultivo, em função, principalmente, da alta pressão de pragas e doenças características da bataticultura. Estima-se que, ano a ano, metade das áreas cultivadas por esses produtores ocorra em terras arrendadas. Independentemente do plantio se dar em terra própria ou arrendada, o valor final do custo não se altera, já que, quando ocorre em terra própria, o custo de oportunidade é o mesmo do arrendamento.

Na maior parte da área da propriedade de escala de 350 hectares, a pulverização segue realizada de forma terrestre, e na restante, aérea.

A produtividade média nas duas últimas safras foi a mesma da média escala, e não houve alteração no inventário de máquinas e implementos.

INVENTÁRIO DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

A propriedade típica de 350 hectares de batata em Vargem Grande do Sul usa:

- 11 tratores, sendo dois de 75 cv 4x4, um de 85 cv, quatro de 110 cv 4x4, um de 120 cv, um de 145 cv, um de 160 cv e um de 240 cv
- 2 arados de 4 discos
- 2 grades aradoras
- 1 subsolador de 9 hastes
- 1 distribuidor de calcário com taxa variável para 10 toneladas
- 3 enxadas rotativas
- 2 plantadoras, sem adubadora, de quatro linhas
- 1 adubadora de quatro linhas
- 2 aplicadores de adubo para cobertura
- 2 pulverizadores de 2 mil litros com barra de 18 metros
- 1 arrancadora de batatas (esteira dupla)
- 1 colhedora de batatas (colheita 100% mecanizada)
- 1 winrover
- 10 caçambas
- 2 fresadoras de quatro linhas
- 2 guinchos hidráulico
- 2 tanques micron
- 1 pá carregadora
- 1 tanque de água com capacidade para de 4 mil litros
- 1 van
- 1 pick-up de pequeno porte
- 1 pick-up de grande porte
- 3 caminhões com sistema *roll on*

Custo total de produção de batata beneficiada de grande escala de produção em Vargem Grande do Sul (SP) - safras de inverno 2022 e 2023

Itens	2022		2023	
	(R\$/ha)	%CT	(R\$/ha)	%CT
(A) Insumos	17.566,83	32%	13.817,70	28,1%
Fertilizantes/Corretivos.....	11.669,54	21,3%	9.862,09	20,1%
Defensivos.....	5.897,29	10,8%	3.955,61	8,1%
(B) Sementes	8.152,66	14,9%	7.192,64	14,6%
(C) Operações mecânicas para preparo de solo	1.401,96	2,6%	1.277,78	2,6%
Aplicação de calcário e gesso agrícola.....	384,91	0,7%	367,07	0,7%
Grade aradora/Encorporação.....	344,54	0,6%	309,48	0,6%
Subsolagem.....	143,62	0,3%	127,78	0,3%
Enxada rotativa.....	250,24	0,5%	221,20	0,5%
Plantio.....	278,65	0,5%	252,25	0,5%
(D) Operações mecânicas para tratos culturais e amontoa	1.273,26	2,3%	1.166,98	2,4%
Adubação.....	258,49	0,5%	230,53	0,5%
Amontoa.....	135,75	0,2%	121,23	0,2%
Pulverização terrestre.....	879,02	1,6%	815,22	1,7%
(E) Irrigação	1.100,00	2%	1.100,00	2,2%
(F) Operações para colheita mecânica	950,43	1,7%	881,13	1,8%
(G) Mão de obra (fazenda e câmara fria)	2.229,64	4,1%	2.381,37	4,8%
(I) Custos administrativos	1.697,71	3,1%	1.713,47	3,5%
(J) Comercialização/Beneficiamento	6.240,16	11,4%	5.746,40	11,7%
(K) Arrendamento	7.000,00	12,8%	7.000	14,3%
(L) Financiamento de Capital de Giro	3.591,34	6,5%	3.258,64	6,6%
(M) Custo Operacional (CO) = A + B +...+ L	51.203,98	93,4%	45.536	92,7%
(N) CARP	3.642,82	6,6%	3.583,98	7,3%
Custo Total (CT) = CO + CARP	54.846,80	100%	49.120,09	100%
Produtividade média	1.400 sacas/ha		1.500 sacas de 25 kg/ha	
Custo Total por saca beneficiada	R\$ 39,18		R\$ 32,75	



CUSTO DE PRODUÇÃO NO SUL DE MINAS GERAIS SAFRA DAS ÁGUAS – PERFIL TÍPICO DE 10 HECTARES

Os custos da safra das águas na região do Sul de Minas Gerais foram apurados pelo 13º ano consecutivo pela **Hortifruti Brasil**. A reunião com produtores e técnicos locais ocorreu em Pouso Alegre (MG), na Abasmig (Associação dos Bataticultores do Sul do Estado de Minas Gerais), no dia 9 de agosto de 2023. Os dados levantados representam os custos finais das temporadas das águas 2022/23 e trazem um orçamento para a safra 2023/24, apesar de esta safra estar apenas em fase de plantio, com início de colheita previsto para dezembro.

Mesmo com os trabalhos de campo ainda em andamento, a avaliação prévia dessa safra permitiu mensurar os impactos da retração dos custos de produção, após a acentuada alta verificada nos dois anos anteriores, já que a compra da maior parte dos insumos foi concentrada no momento de baixa de preços (após a esse período, houve uma inversão, com os valores dos insumos voltando a subir).

A produtividade foi estimada em 1.500 sacas de 25 kg por hectare na temporada 2022/23 mantendo-se na safra 2023/24 (como ainda não é possível prever o rendimento de 2023/24, o dado da safra anterior foi usado para efeito de avaliação). Porém, como as áreas plantadas seguem com bom desenvolvimento, estima-se que o rendimento possa ser ao menos igual à média do ano último ano – que foi muito boa!).

Ressalta-se que essa é a quarta vez que a **Hortifruti Brasil** faz uma avaliação da safra das águas da temporada em plantio nos estudos de custos de produção – isso foi possível pois, nos últimos quatro anos, o levantamento dos dados foi realizado um pouco mais tarde do que era feito anteriormente (julho) e, portanto, os plantios já estavam em andamento.

O perfil típico de uma propriedade na safra das águas do Sul de Minas na temporada 2022/23 passou de 10 para 18 hectares. A razão, de acordo com os produtores e técnicos, é que, com a redução de área na região nos últimos anos, os plantios vêm se concentrando mais em produtores de maior escala. O cultivo permanece predominantemente em área arrendada, e a maioria dos produtores ainda não adota sistemas de irrigação, já que a safra ocorre em período de chuva. No entanto, alguns agricultores têm sistema de irrigação para uso emergencial no caso de falta de água – normalmente, o canhão de irrigação.

O Carp (Custo Anual de Recuperação do Patrimônio) continua sendo rateado entre as culturas do portfólio do produtor. Dentre as regiões bataticultoras acompanhadas pelo Cepea, o Sul de Minas, na temporada das águas, é a que apresenta menor inventário de máquinas, já que os produtores são de pequena escala. Mesmo assim, o Carp é um dos maiores, devido à pequena área de rateio. Os demais itens da estrutura de custos foram mantidos.

INVENTÁRIO DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

A propriedade típica de 10 hectares de batata no Sul de Minas usa:

- 1 trator de 75 cv 4x4
- 1 trator de 90 cv 4x4
- 1 distribuidor de calcário de 600 kg
- 1 subsolador de 5 hastes
- 1 arado de 4 discos de 28 polegadas
- 1 grade niveladora
- 1 enxada rotativa
- 1 roçadeira de 3 hélices
- 1 carreta com capacidade para 3 toneladas
- 1 plantadora de batata de três linhas
- 1 adubadora de três linhas
- 1 pulverizador com barra hidráulica
- 2 arrancadoras de batatas (uma de duas linhas e outra de esteira)
- 1 sulcador com adubadora
- 1 pick-up de pequeno porte

Custo total de produção de batata beneficiada no Sul de Minas Gerais - safras das águas 2022/23 e 2023/24

Itens	2022/23		2023/24	
	(R\$/ha)	%CT	(R\$/ha)	%CT
(A) Insumos	21.695,38	28,41%	15.939,70	23,04%
Fertilizantes/Corretivos.....	13.994,00	18,32%	8.624,00	12,47%
Defensivos.....	7.701,38	10,08%	7.315,70	10,58%
(B) Sementes	12.358,56	16,18%	11.274,40	16,3%
(C) Operações mecânicas para preparo de solo e plantio	2.316,92	3,03%	2.057,29	2,97%
Aração.....	705,72	0,92%	611,25	0,88%
Enxada Rotativa/Encorporação.....	763,20	1%	667,97	0,97%
Subsolagem.....	209,75	0,27%	181,72	0,26%
Calcário.....	94,77	0,12%	82,20	0,12%
Plantio.....	543,48	0,71%	514,15	0,74%
(D) Operações mecânicas para tratos culturais	1.266,65	1,66%	1.113,23	1,61%
Adubação básica.....	148,32	0,19%	129,27	0,19%
Adubação para cobertura.....	54,87	0,07%	47,66	0,07%
Puerização.....	831,23	1,09%	734,90	1,06%
Amontoa.....	232,23	0,3%	201,40	0,29%
(E) Operações para colheita mecânica (arranquio)	852,96	1,12%	741,70	1,07%
(F) Mão de obra (geral)	7.208,28	9,44%	7.208,28	10,42%
(G) Catação no sistema de colheita semimecanizado	5.040,00	6,6%	5.040,00	7,29%
(H) Custos administrativos	3.331,73	4,36%	3.304,06	4,78%
(I) Comercialização/Beneficiamento	9.750,00	12,77%	9.750,00	14,1%
(J) Arrendamento	4.132,23	5,41%	4.958,68	7,2%
(K) Financiamento de Capital de Giro	2.892,20	3,79%	2.592,02	3,75%
(L) Custo Operacional (CO) = A + B +...+ K	70.844,92	92,76%	63.979,36	92,49%
(M) CARP	5.525,64	7,24%	5.191,98	7,51%
Custo Total (CT) = CO + CARP	76.370,56	100%	69.171,34	100%
Produtividade média	1.500 sacas de 25 kg/ha		1.500 sacas de 25 kg/ha	
Custo Total por saca beneficiada	R\$ 50,91		R\$ 46,11	



CUSTO DE PRODUÇÃO NO SUL DE MINAS GERAIS SAFRA DE INVERNO – PERFIL TÍPICO DE 20 HECTARES

Esta é a nona vez que a **Hortifruti Brasil** faz o levantamento de custos de produção no Sul de Minas Gerais para a safra de inverno. A reunião com produtores e técnicos ocorreu no mesmo local e data em que foi realizado o levantamento dos custos para a safra das águas. Os dados obtidos representam os custos finais da temporada de inverno 2022 e um orçamento praticamente concluído para a safra em 2023.

O perfil típico de uma propriedade bataticuladora na safra de inverno do Sul de Minas continua de 20 hectares para a temporada 2022, com cultivo predominantemente ocorrendo em área arrendada. Todas as áreas cultivadas contam com sistemas de irrigação, já que a safra ocorre em época de pouca chuva. As baixas temperaturas do período, associadas à possibilidade de controle de água por meio da

irrigação, permitem que a produtividade média normalmente seja superior à da temporada das águas na região. Para o inverno 2022, confirma-se o rendimento de 1.600 sacas/ha, mantendo-se nas estimativas para 2023. O inventário da propriedade se manteve, havendo um reajuste de valores para as safras. O sistema de irrigação mais comum segue o de aspersão.

O Carp continua sendo rateado entre as culturas do portfólio do produtor. No caso de produtores que cultivam no período de inverno, é comum também o plantio em outros períodos (secas e verão). Assim, há produtores que estão em safra o ano todo. Em geral, um agricultor que cultiva 20 hectares no período de inverno chega a uma área anual em torno de 40 hectares, produzindo nas águas, nas secas e no inverno. ■

INVENTÁRIO DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

A propriedade típica de batata de 20 hectares no Sul de Minas usa:

- 2 tratores de 75 cv 4x4
- 1 trator de 90 cv 4x4
- 1 arado de 4 discos de 28 polegadas
- 1 grade aradora
- 1 grade niveladora
- 1 distribuidor de calcário de 600 kg
- 1 plantadora, sem adubadora, de três linhas
- 1 fresadora
- 1 carreta com capacidade para 3 toneladas
- 1 enxada rotativa
- 1 subsolador de 5 hastes
- 1 roçadeira de 3 hélices
- 1 pulverizador de com barra hidráulica
- 2 arrancadoras de batatas (uma de duas linhas e outra de esteira)
- 1 sulcador com adubadora
- 1 adubadora de três linhas
- 1 pick-up de pequeno porte
- 1 conjunto de irrigação de aspersão

Custo total de produção de batata beneficiada no Sul de Minas Gerais - safras de inverno 2022 e 2023

Itens	2022		2023	
	(R\$/ha)	%CT	(R\$/ha)	%CT
(A) Insumos	20.726,50	28,7%	19.085,10	28,6%
Fertilizantes/Corretivos.....	13.685,80	19%	12.174,00	18,2%
Defensivos.....	7.040,70	9,8%	6.911,10	10,3%
(B) Sementes	8.201,73	11,4%	7.697,44	11,5%
(C) Operações mecânicas para preparo de solo e plantio	2.882,72	4%	2.223,97	3,3%
Aração.....	880,00	1,2%	639,74	1%
Enxada Rotativa/Encorporação.....	941,33	1,3%	694,61	1%
Subsolagem.....	265,42	0,4%	193,11	0,3%
Calcário.....	117,27	0,2%	86,73	0,1%
Plantio.....	678,70	0,9%	609,77	0,9%
(D) Operações mecânicas para tratos culturais	1.399,53	1,9%	1.150,17	1,7%
Adubação básica.....	185,97	0,3%	134,01	0,2%
Adubação para cobertura.....	67,18	0,1%	49,94	0,1%
Pulverização.....	859,94	1,2%	755,44	1,1%
Amontoa.....	286,45	0,4%	210,77	0,3%
(E) Irrigação	4.500,00	6,2%	3.120,00	4,7%
(F) Operações para colheita mecânica (arranquio)	1.063,90	1,5%	785,18	1,2%
(G) Mão de obra (geral)	5.972,10	8,3%	6.847,45	10,2%
(H) Catação no sistema de colheita semimecanizado	5.160,00	7,2%	5.160,00	7,7%
(I) Custos administrativos	1.678,65	2,3%	1.628,85	2,4%
(J) Comercialização/Beneficiamento	10.400,00	14,4%	10.400,00	15,6%
(K) Arrendamento	2.066,12	2,9%	2.066,12	3,1%
(L) Financiamento de Capital de Giro	3.458,15	4,8%	2.685,03	4%
(M) Custo Operacional (CO) = A + B +...+ L	67.509,39	93,5%	62.849,30	94%
(N) CARP	4.657,30	6,5%	3.976,24	6%
Custo Total (CT) = CO + CARP	72.166,69	100%	66.825,54	100%
Produtividade média	1.600 sacas de 25 kg/ha		1.600 sacas de 25 kg/ha	
Custo Total por saca beneficiada	R\$ 45,10		R\$ 41,77	



ALFACE

Analista de mercado: *Pedro Angelo Almeida Franco*
Editor econômico: *João Diogo*
hfolhasas@cepea.org.br

-18,4%



Maior entrada de alfaces no mercado em setembro pressiona preços em Ibiúna

27°C



Calor segue acelerando o desenvolvimento das folhosas em SP

Fonte: AccuWeather.

Calor acelera colheita e preço cai em setembro

Preços médios da variedade crespa em Ibiúna (SP) - (R\$/unidade)



Fonte: Hortifruti/Cepea.

Oferta (Set/23)



Clima quente impulsiona crescimento dos pés e eleva a oferta



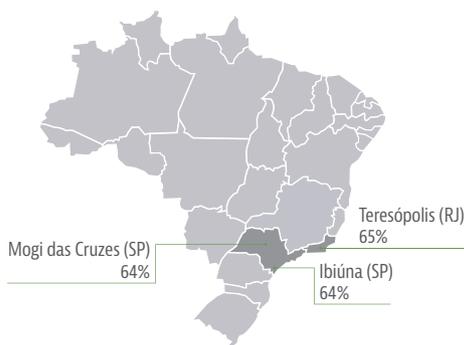
Qualidade

Excesso de calor prejudica qualidade das alfaces no atacado

Em setembro, o mercado de alface teve baixa fluidez, com procura ainda restrita. No campo, houve aumento expressivo da produtividade e da oferta (em função do clima quente, que acelerou o desenvolvimento das plantas). Com isso, a rentabilidade do produtor foi menor: em Ibiúna (SP), a crespa finalizou em setembro a R\$ 0,73/un, queda de 18,4% ante agosto. Em Mogi das Cruzes (SP), a americana foi vendida por R\$ 1,53/un, retração de 9,9% na mesma comparação. A expectativa é de maior consumo de alfaces a partir de outubro, com os preços ao produtor podendo melhorar.

FORTE CALOR ACELERA COLHEITA, MAS PODE ESTIMULAR DEMANDA EM OUTUBRO

PERSPECTIVAS



Estimativa (%) da área colhida de alface (até set/23) da safra de inverno (de jul/23 a nov/23)

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Demanda

Com o clima mais quente, a procura pela folhosa deve aumentar em outubro.



Preço

Maior demanda, com a finalização do frio, deve elevar os preços da alface.



Qualidade

Calor acelera o desenvolvimento da produção, mas pode causar problemas, como a queima de borda.

-22,33%



Set/23
X
Ago/23

Preço da ágata especial segue em queda no atacado paulistano

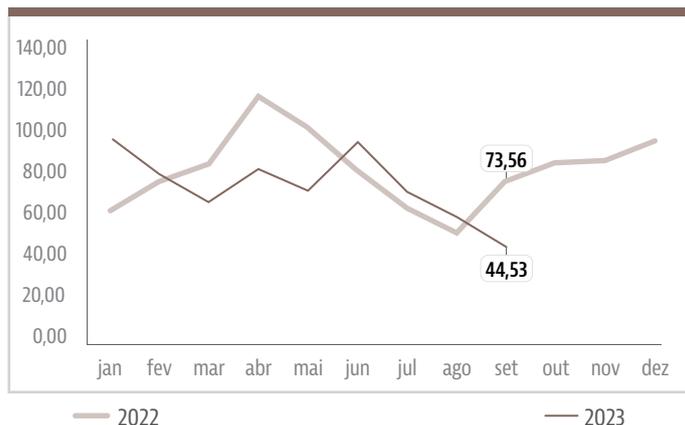


Chuvas

Causam perdas na safra 2023/24 de Bom Jesus e Ibiraiaras (RS)

Com safra de inverno a todo vapor, setembro tem nova queda nas cotações

Preços médios da batata padrão ágata especial no atacado paulistano - (R\$/sc de 25 kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Devido ao calor, ritmo da colheita é ainda mais acelerado

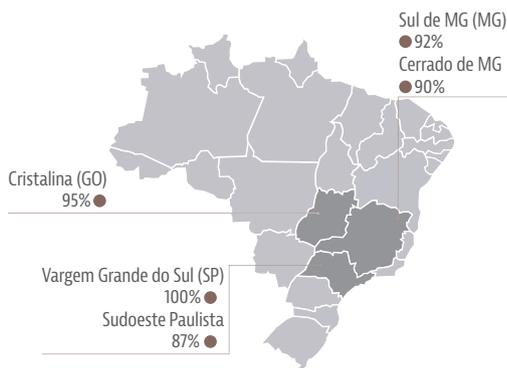


Pico de safra

Safra de inverno entra pico de colheita em setembro

Os preços da batata caíram novamente em setembro, pressionados pelo ritmo acelerado da colheita da safra de inverno. Em 2023, a produção foi impulsionada pelo calor extremo nas regiões produtoras, fazendo-se necessário acelerar a colheita. Além disso, produtores seguraram a oferta nos meses anteriores, na tentativa de evitar maiores desvalorizações. Em setembro, uma das principais regiões a abastecer o mercado nacional foi Cristalina (GO), que entrou em pico de colheita. Além disso, chuvas em Bom Jesus e Ibiraiaras (RS) causaram remoção de canteiros e lixiviação de nutrientes – estima-se que as perdas de área nessas regiões tenham ficado entre 10% e 15%.

OS 16% RESTANTES DA SAFRA DE INVERNO DEVEM SER OFERTADOS EM OUTUBRO



Safra de inverno

Estimativa (%) de área colhida de batata frente ao total da safra de inverno (jul/23 – nov/23)

Fonte: Hortifruti/Cepea.

PERSPECTIVAS



Oferta

Com a proximidade do fim da safra de inverno, oferta deve recuar em outubro.



Qualidade

Diante das chuvas registradas em setembro, qualidade e produtividade das lavouras colhidas em outubro podem ser favorecidas.



Colheita

Vargem Grande do Sul (SP) encerra as atividades de colheita da safra de inverno 2023.



CEBOLA

Analistas de mercado: José Vitor de Sousa Kovac e Vitor Gregório Sierra de Sene
Editor econômico: João Diogo
hfcebola@cepea.org.br

-5%
Set/23
X
Ago/23

Preços têm leve queda no Cerrado

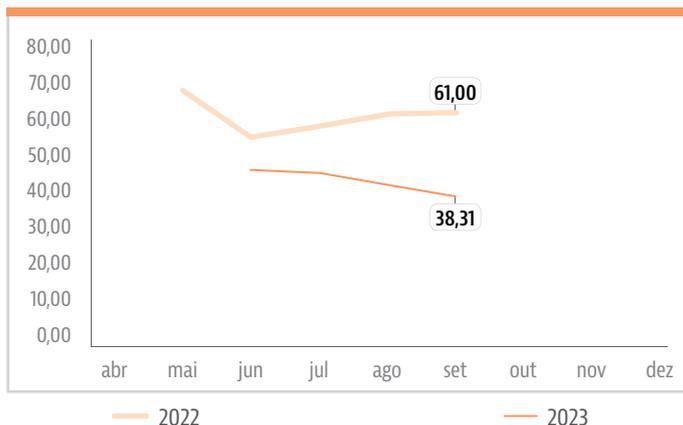


Chuva

Fortes chuvas causam perdas de até 50% na produção de São José do Norte (RS)

Com chuvas intensas, RS tem perdas de até 50%

Preços médios recebidos por produtores de Cristalina (GO) pela cebola beneficiada tipo 3 (R\$/sc de 20 kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Oferta

Mossoró (RN) inicia colheita de cebolas; São José do Rio Pardo (SP) e Monte Alto (SP) alcançam pico de produção



Qualidade

Chuvas afetam qualidade das cebolas no Cerrado

Em setembro, os impactos do *El Niño* trouxeram prejuízos aos produtores de cebola do Sul. Em São José do Norte (RS), as perdas nas roças chegaram a 50%, diante da elevada umidade. Por conta disso, o recheio e as incertezas dos produtores estão aumentando em relação à qualidade e à oferta na praça gaúcha. Já em Ituporanga (SC), não houve danos causados por precipitações; porém, de acordo com colaboradores do Hortifruti/Cepea, há certa preocupação em relação aos impactos do *El Niño* na safra 2023/24, especialmente em novembro – a previsão do NOAA é de forte intensidade do fenômeno no verão do Hemisfério Sul.

SAFRAS DO CERRADO E DE SÃO PAULO ENTRAM NA RETA FINAL EM OUTUBRO

PERSPECTIVAS



Estimativa (%) de área comercializada da safra 2022/23 no Nordeste (de nov/22 a out/23), Cerrado (de abr a out/23) e São Paulo (de jun a out/23)

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Oferta

Áreas tardias do Cerrado devem ser colhidas em maior volume em outubro frente ao observado no mesmo mês de 2022.



Finalização

A colheita das safras do Cerrado (mesmo começando mais tarde neste ano) e de São Paulo deve ser finalizada em outubro.



Colheita

Alguns produtores de Santa Catarina iniciam a colheita de cebola, mas volume ainda é pequeno.

+1%



Preço do salada 3A fica praticamente estável na Ceagesp pelo segundo mês seguido

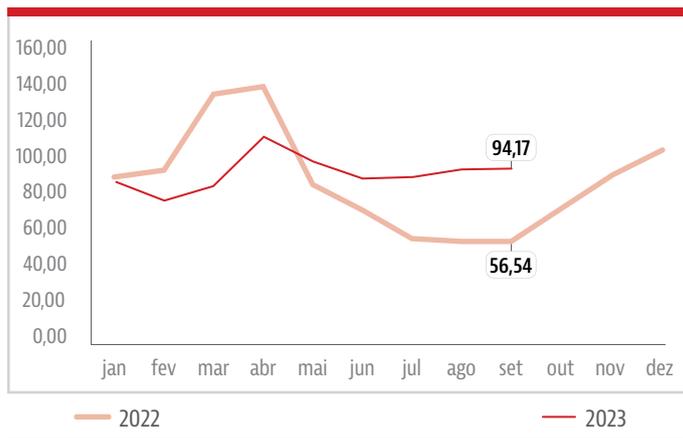


Colheita

São José de Ubá e Itaocara (RJ) finalizam safra de inverno em setembro

Safra de inverno entra na reta final em setembro

Preços médios da venda do tomate salada 3A longa vida no atacado de São Paulo - R\$/cx de 20 kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Chuva

Chuvas em Caxias do Sul (RS) causam perdas em algumas lavouras



Calendário

Primeira parte da safra de inverno tem mais de 90% da colheita concluída em setembro

As cotações do tomate salada 3A seguiram estáveis em setembro, a R\$ 94,16/cx. São José de Ubá e Itaocara (RJ) praticamente finalizaram a colheita durante o mês, e em outras praças que colhem a segunda parte da safra, as atividades se encaminham para o fim. As fortes chuvas que atingiram a serra gaúcha em setembro causaram perdas em estufas e em áreas de campo aberto onde o preparo de solo já havia sido realizado. Por outro lado, praticamente não houve danos à produção de campo aberto, pois o transplântio ainda estava no começo.

EM OUTUBRO, COLHEITA DA SEGUNDA PARTE DA SAFRA DE INVERNO GANHA FORÇA



1ª parte da safra de inverno

2ª parte da safra de inverno

Estimativa (%) de área colhida de tomate da primeira e segunda partes da safra de inverno (mar/23 – dez/23)

Fonte: Hortifruti/Cepea.

PERSPECTIVAS



Colheita

Cerca de 30% das lavouras da segunda parte da safra de inverno devem ser colhidas em outubro.



Plântio de verão

Outubro deve ter pico de transplântio da safra de verão 2023/24.



Oferta

Com algumas regiões desacelerando a colheita e outras intensificando, oferta deve seguir estável ou até subir em outubro.

R\$ 55,00/
 cx de 29 kg
 (Set/23)

Preço médio da cenoura "suja" em São Gotardo (MG) e Cristalina (GO)

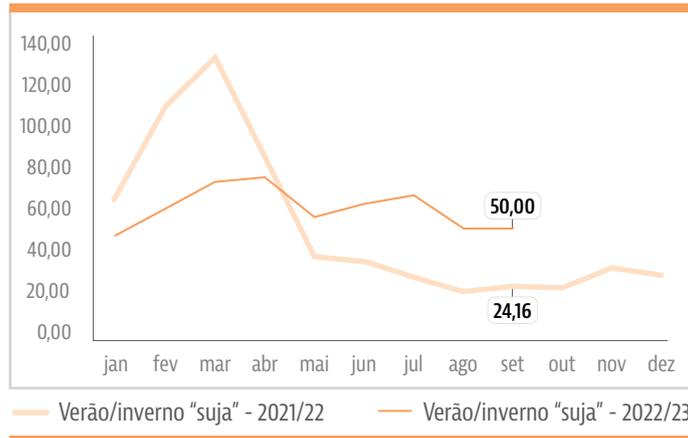


Qualidade

Mesmo com temperaturas elevadas, as raízes apresentaram boa qualidade nas principais regiões produtoras

Chuva limita plantio e colheita no RS; no Cerrado, é benéfica

Preços médios recebidos por produtores de São Gotardo (MG) pela cenoura "suja" (R\$/cx de 29 kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.

Rentabilidade

em São Gotardo em setembro
 R\$ 1,7 (preço)
 -R\$ 0,63 (custo)

+R\$ 1,09/kg



Oferta (Set/23)

Chuvas intensas no RS limitam acesso ao campo e reduzem oferta

As chuvas foram bastante volumosas em Caxias do Sul (RS) em setembro, dificultando a entrada do maquinário nas terras e impedindo o plantio e a colheita. No entanto, as cenouras são cultivadas em áreas de altitude elevada, fato que impediu alagamentos nas terras e possíveis perdas. Já em Minas Gerais e Goiás, as chuvas foram pontuais e até benéficas, auxiliando o desenvolvimento. Além disso, a oferta nesses estados esteve controlada, mantendo os preços firmes. A cenoura da Bahia também apresenta bom desenvolvimento e não há excesso de oferta – no estado, são cultivadas sementes híbridas, mais resistentes às altas temperaturas.

SAFRA DE INVERNO SE INICIA EFETIVAMENTE EM TODAS AS REGIÕES



Estimativa (%) de área colhida (até out/23) frente ao total da safra de inverno (de jul/23 a dez/23)

Fonte: Hortifruti/Cepea.

PERSPECTIVAS



Oferta

Com a colheita de mais áreas em outubro, a oferta de cenouras deve aumentar, visto que todas as praças já começaram a safra de inverno.



Preço

Com a maior oferta, os preços podem recuar, mas de forma menos significativa que no ano passado.



Clima

Caxias do Sul (RS) pode continuar tendo problemas relacionados à chuva em outubro, devido ao fortalecimento do *El Niño*.

+3,7%

Set/23
X
Ago/23

Oferta controlada e boa demanda favorecem cotações da laranja pera *in natura*



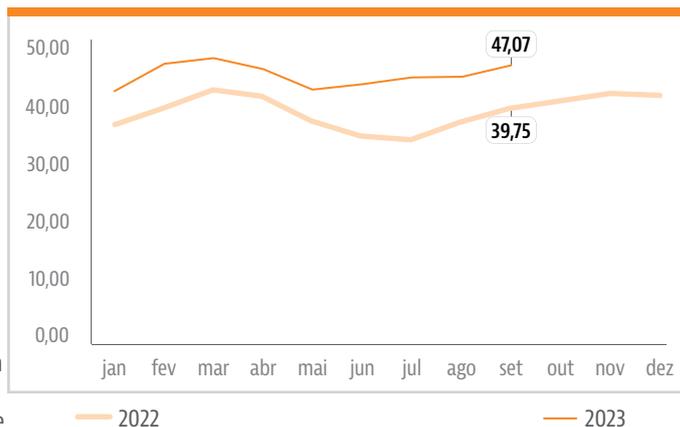
Estoque

Safra 22/23 fecha (em jun/23) com apenas 84,745 mil toneladas de suco em estoque, o menor volume da série histórica

Fonte: CitrusBR.

Demanda firme favorece cotações da laranja pera

Preços médios recebidos por produtores paulistas pela laranja pera *in natura* (R\$/cx de 40,8 kg, na árvore)



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Demanda

Altas temperaturas em setembro favorecem escoamento de frutas cítricas



Indústria

Processamento de variedades precoces se encerra nas fábricas de SP

Os preços da laranja pera *in natura* subiram no estado de São Paulo em setembro. A oferta continuou baixa no segmento, já que a maior parte dos volumes está sendo destinada ao processamento. Além disso, o cenário foi favorecido pela maior demanda, visto que as temperaturas bastante altas na segunda quinzena do mês incentivaram o consumo de laranjas. No caso da lima ácida tahiti, o consumo foi prejudicado pelas cotações em altos patamares, e produtores tiveram que reduzir um pouco os valores na tentativa de melhorar o escoamento.

TARDIAS DEVEM GANHAR ESPAÇO EM OUTUBRO

PERSPECTIVAS



Fraco

Moderado

Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de cítricos em outubro

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Clima

Altas temperaturas preocupam quanto à safra 2024/25 de laranjas; atenções se voltam ao clima em outubro.



Indústria

Tardias devem ganhar espaço no processamento industrial em outubro, mas volumes de pera ainda devem ser altos.



Lima ácida tahiti

Com expectativa de mais chuvas em outubro, oferta de lima ácida tahiti deve crescer no mês.



MELANCIA

Analistas de mercado: Thomas Brigato e Rafael Grigoletti da Motta
Editora econômica: Fernanda Geraldini
hfmelancia@cepea.org.br

+115%



Oferta controlada em GO e fim antecipado da safra no TO deixam cotações bem acima das de 2022

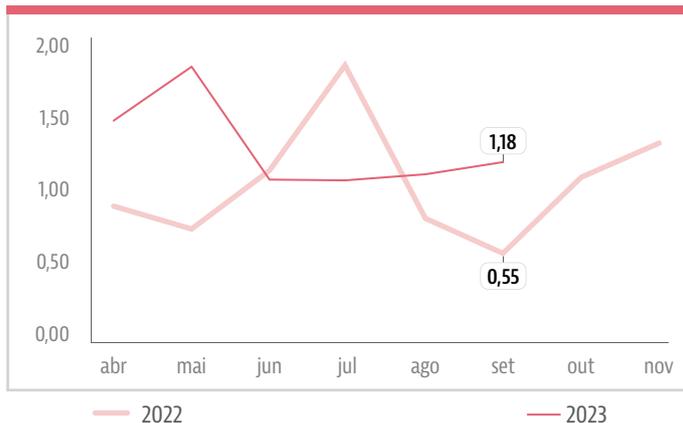


Plantio

Atividades da primeira parte da safra 23/24 de Teixeira de Freitas (BA) terminam em setembro

Cotações dispararam na segunda quinzena de setembro

Preço da melancia graúda (>12 kg) Uruana (R\$/kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Colheita

Safra do Tocantins se encerra no começo de setembro, reduzindo a oferta nacional



Produtividade

Clima firme favorece qualidade e produtividade em Uruana (GO)

Os preços da melancia oscilaram bastante em setembro. No início do mês, prevaleceram valores mais baixos (mas, ainda assim, superiores aos do mesmo período do ano passado e acima dos custos), já que ainda havia frutas remanescentes do Tocantins, e a demanda ainda não estava tão alta. Por outro lado, na segunda quinzena, os preços dispararam, resultado do fim da safra de Lagoa da Confusão (TO) e do aquecimento da procura, devido ao calor. Em Uruana (GO), o clima foi favorável ao desenvolvimento das frutas, garantindo produtividade superior à do mesmo período do ano passado e boa qualidade.

SÃO PAULO E BAHIA INICIAM COLHEITA EM OUTUBRO

PERSPECTIVAS



Oferta

Deve aumentar no fim de outubro, com início lento da safra 2023/24 em São Paulo e na Bahia.



El Niño

Chuvas mais frequentes no RS, devido ao *El Niño*, preocupam quanto à produtividade, sanidade e custos de produção da safra 2023/24.



Exportações

Com clima favorável no RN/CE e demanda aquecida na Europa, envios de minimelancias devem seguir elevados na temporada 2023/24.

Fraco

Moderado

Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de melancia em outubro

Fonte: Hortifruti/Cepea.



MELÃO

Analistas de mercado: *Matheus Corsini Nunes Pereira e Gustavo Faganello Correa*
Editora econômica: *Marcela Guastalli Barbieri*
hfmelao@cepea.org.br



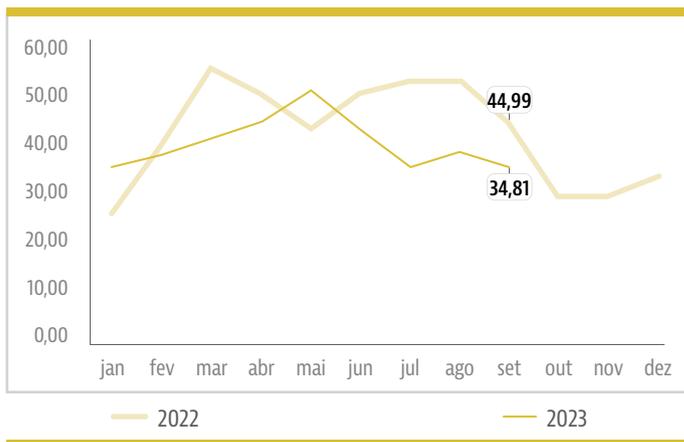
Colheita do RN/CE se intensifica



Valores amarelo 5-8 caem na Ceagesp

Exportação não alivia oferta no BR, e preço cai em setembro

Preço do amarelo tipo 5 a 8 no RN/CE - R\$/cx de 13 kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Preços do amarelo 5-8 recuam no RN/CE



Exportações

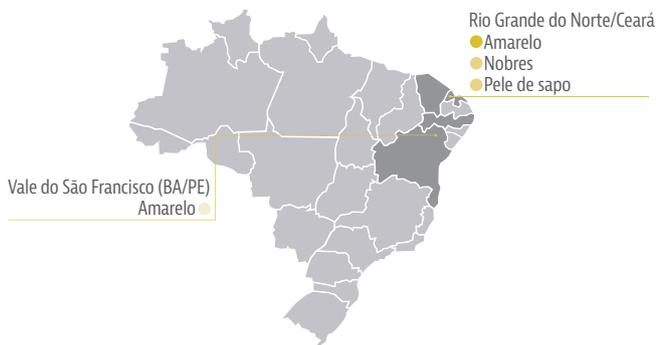
Desempenho (%) das exportações aumenta na parcial da safra (ago-set) frente ao mesmo período do ano passado

Fonte: Secex.

Em setembro, o avanço da safra 2023/24 do Rio Grande do Norte/Ceará aumentou significativamente a oferta de melão no mercado doméstico. Nem as boas exportações à Europa foram suficientes reduzir a disponibilidade no Brasil. A produtividade aumentou no mês graças ao clima favorável à produção. Desta maneira, os preços caíram. Na Ceagesp, o amarelo tipo 5 a 8 fechou na média de R\$ 42,56 cx 13 kg e, no RN/CE, de R\$ 34,81/cx 13 kg.

RITMO DE COLHEITA AVANÇA NO RN/CE EM OUTUBRO

PERSPECTIVAS



Fraco Moderado Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de melão em outubro

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Preços

Podem ficar relativamente estáveis ou cair ainda mais em outubro, devido à alta oferta.



Produtividade

Segue elevada em outubro no RN/CE, por conta do clima favorável à produção, resultado do fenômeno *El Niño*.



Qualidade

A tendência é que a qualidade, tanto para o melão amarelo quanto para as variedades nobres, seja boa nos próximos meses, devido ao clima favorável.



+9,02%



Menor oferta de branca sem sementes no Vale do São Francisco eleva preço em setembro



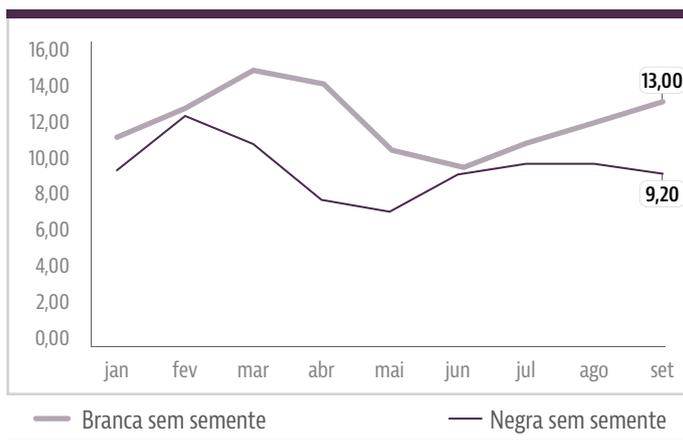
Exportações

351% (Set/23 X Ago/23)

Com a abertura da janela de exportação, envios crescem

Preços da branca e da negra sem sementes têm movimentos opostos

Preços médios da negra e da branca sem semente (embaladas) recebidos por produtores do Vale do São Francisco - R\$/kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.

R\$ 4,71/



BRS vitória no contentor se desvaloriza levemente em setembro devido à maior disponibilidade



Oferta

(Set/23)



Oferta de niagara diminui em Jales (SP) e Pirapora (MG)

Os preços das uvas sem sementes do Vale do São Francisco (PE/BA) fecharam setembro em direções opostas. Enquanto a negra se desvalorizou devido à maior oferta, a branca seguiu com preços em alta. Isso porque a disponibilidade dessas variedades não aumentou muito. Além disso, a demanda internacional pela branca se elevou – o que já era esperado devido à abertura da janela de exportação na segunda quinzena do mês. Porém, vale ressaltar que o aumento da procura externa pela fruta brasileira se antecipou, já que Peru e Califórnia (EUA), que também produzem uva, têm enfrentado problemas relacionados à produção. Nas praças produtoras de niagara, a oferta foi baixa, mas a procura ficou aquém do esperado.

COLHEITA SE INTENSIFICA NO VALE



Fraco

Moderado

Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de uva em outubro

Fonte: Hortifruti/Cepea.

PERSPECTIVAS



Exportações

Com baixa oferta em outros países, uva do Brasil deve ser bastante demandada em outubro.



Preço

Oferta da BRS vitória deve aumentar no Vale do São Francisco (PE/BA) e pressionar as cotações.



Safra 23/24

Podas para a safra de fim de ano de Louveira/Indaiatuba e São Miguel Arcanjo (SP) devem se encerrar em outubro.



MANGA

Analistas de mercado: *Carolina Lagazzi Dreger e Bárbara Lira*
Editora econômica: *Fernanda Geraldini*
hfmanga@cepea.org.br

Oferta

(Set/23)



Contrariando cenário usual para a época, ofertas de tomy e palmer seguem baixas no Nordeste

+84%

Set/23 X Set/22

Oferta reduzida e boa demanda internacional valorizam palmer no Vale do São Francisco

Em cenário atípico, preços sobem no Vale em setembro

Preços médios recebidos pela palmer no Vale do São Francisco



Fonte: Hortifruti/Cepea.

R\$ 2,42/kg

(Set/23)



3,07 29/09
2,42 Média
1,92 08/09

Preços da tomy sobem semana a semana no Vale do São Francisco



Exportações (EUA)

(Ago-Set/23 X Ago-Set/22)

+9,5%

Embarques aos EUA ganham ritmo em setembro e seguem superando os de 2022

Fonte: Secex.

Setembro de 2023 registrou um cenário bastante atípico para o período: os preços, que geralmente caem nesta época do ano, subiram e atingiram a maior média nominal para um mês de setembro em toda a série histórica do Hortifruti/Cepea, tanto para a palmer quanto para a tomy. No geral, a oferta no Nordeste foi inferior à usual, e como as exportações tiveram bom ritmo no Vale do São Francisco (PE/BA), houve diminuição ainda mais significativa do volume destinado ao mercado doméstico. Esse cenário favoreceu a demanda pelas frutas de Jaíba/Janaúba (MG), onde a oferta foi um pouco maior.

FRUTAS PAULISTAS ENTRAM NO MERCADO

PERSPECTIVAS



Fraco

Moderado

Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de manga em outubro

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Oferta

Início da colheita em SP eleva oferta nacional a partir do fim de outubro.



Preço

Intensificação da oferta paulista deve ser acompanhada de preços mais baixos, mas que podem ser superiores ao normal para o período.



Exportações

Embarques prometem bom ritmo até o final do ano, tanto aos EUA quanto à Europa, o que pode contribuir para o controle da oferta nacional.



MAÇÃ

Analista de mercado: Ana Carolina Koga de Souza
Editora econômica: Marcela Guastalli Barbieri
hfmaca@cepea.org.br



Brotação

Setembro é marcado pela quebra da dormência dos pomares e pelo início da brotação

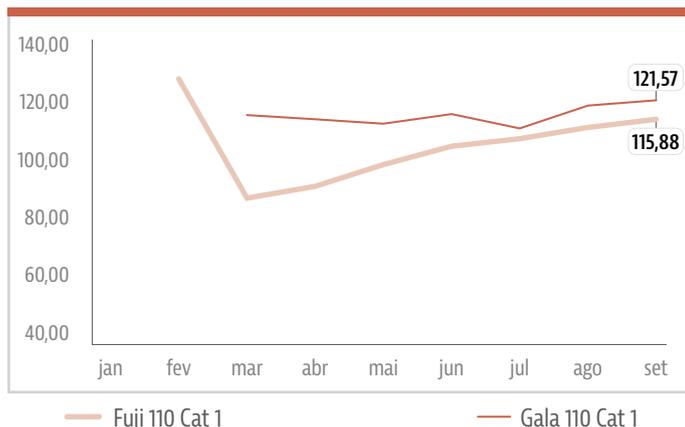
+3%



Valor da gala 110 Cat 1 sobe, em maior proporção que o da fuji

Pomares começam a brotar em setembro

Preços da gala e fuji 110 Cat 1 na média das regiões classificadoras em 2023 - R\$/cx de 18 kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Estoques

Estão se reduzindo, favorecendo o aumento dos preços

+2%

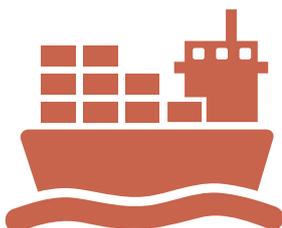


Preço da fuji 110 Cat 1 avança na média das classificadoras

Em setembro, a redução dos estoques de maçã nas regiões classificadoras impulsionou as cotações. Os preços poderiam ter subido ainda mais se não fosse o mercado calmo durante o mês (sobretudo com o feriado prolongado do Dia da Independência). Quanto ao desenvolvimento dos pomares, entraram em brotação em setembro, sobretudo os da gala no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina.

BALANÇA COMERCIAL SEGUE NEGATIVA

-US\$ milhões
(de janeiro a setembro/23) **-64,1** Balança comercial **negativa**



Fonte: Secex.

Importação

Volume: 91,96 mil toneladas (+16%)
Gastos: US\$ 94,37 milhões (+33%)

Exportação

Volume: 35,81 mil toneladas (+3%)
Receita: US\$ 30,26 milhões (+24%)

PERSPECTIVAS



Preços

Podem até continuar subindo em outubro com a redução gradativa dos estoques, mas a concorrência com as frutas importadas deve limitar os aumentos.



Importações

A diminuição dos estoques nacionais deve abrir mais espaço para as importações nos próximos meses.



Florada

As flores começam a abrir em outubro. Produtores devem ficar atentos aos impactos das possíveis chuvas.



BANANA

Analista de mercado: *Guilherme Alves Duarte*
Editora econômica: *Marcela Guastalli Barbieri*
hfbanana@cepea.org.br

26°C



temp. média
(Set/23)

Alta temperatura eleva disponibilidade de prata no Norte de MG

Fonte: Inmet.



Oferta

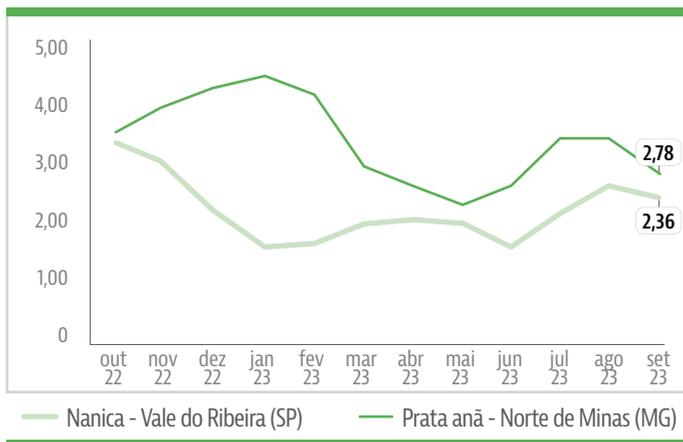
(Set/23)



Safra da prata em Delfinópolis (MG) manteve volume elevado em setembro

Calor eleva oferta de prata, e preço recua em setembro

Preço médio da banana de primeira qualidade na roça - R\$/kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.

-17%



Set/23
X
Ago/23

Preço da prata de primeira qualidade recua no Norte de MG

-9%



Set/23
X
Ago/23

Cotação da nanica de primeira se reduz no Vale do Ribeira (SP), devido à baixa demanda

Com as temperaturas elevadas em setembro, a oferta de banana prata aumentou em algumas regiões, como no Norte de Minas Gerais, pressionando as cotações. Destaca-se que a safra da variedade em Delfinópolis (MG) acabou antes do esperado, em meados do mês, mas, mesmo assim, os valores acabaram fechando setembro em queda. Para a nanica, mesmo com o menor volume, os preços não sustentaram enfraquecimento na demanda e tiveram reduções nas principais regiões produtoras.

OFERTA DA PRATA DEVE SE INTENSIFICAR EM OUTUBRO

PERSPECTIVAS



Fraco

Moderado

Intenso

Estimativa do ritmo de colheita de banana em outubro

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Oferta

Da prata pode avançar em outubro, visto que as temperaturas elevadas devem acelerar o cacheamento da fruta.



Demanda

Pode aumentar em outubro com os preços mais atrativos ao consumidor, sobretudo da prata.



Qualidade

Clima mais quente deve favorecer aumento no volume de banana de primeira qualidade.

Oferta (Set/23)



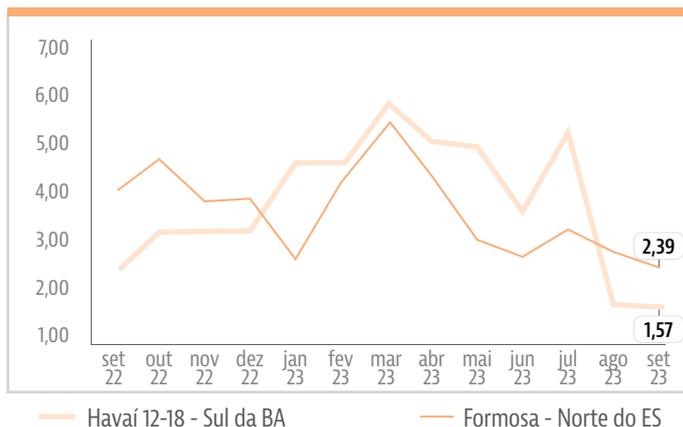
Volume disponível de havaí esteve elevado nas principais regiões produtoras

-4%
 Set/23 X Ago/23

Preço do formosa tem leve queda no Norte do ES

Boa oferta de havaí pressiona cotações, até as do formosa

Preço médio nas principais regiões produtoras - R\$/kg

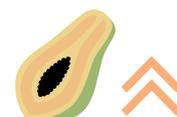


Fonte: Hortifruti/Cepea.

-6%

Set/23 X Ago/23

Preço do havaí 12-18 tem queda no Sul da BA



Qualidade

Formosa do Oeste da BA e do Norte de MG está com boa qualidade; procura aumenta

A oferta de mamão havaí esteve elevada nas principais regiões produtoras em setembro. Como resultado, as cotações da variedade foram pressionadas. Até mesmo o formosa, que estava com o volume mais controlado, sentiu o impacto da concorrência com o havaí nos preços. Destaca-se que, no Norte de Minas Gerais e no Oeste da Bahia, a boa qualidade favoreceu o comércio de formosa.

RITMO DE COLHEITA DEVE TER LEVE REDUÇÃO EM OUTUBRO

PERSPECTIVAS



Estimativa de ritmo de colheita de mamão em outubro

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Oferta

Disponibilidade de formosa deve se reduzir principalmente em meados de outubro.



Demanda

Procura tende a aumentar, diante do clima mais quente.



Preço

A tendência é de que os preços subam em outubro, com a redução da oferta e a demanda mais firme.



Quem investe contra nematoides,
se **destaca na qualidade** da batata.



Novo modo de ação
que proporciona:

-  Alto rendimento de produção e qualidade de tubérculos
-  Excelente eficácia no controle de nematoides
-  Baixo risco para operadores e para o meio ambiente*



Verango® Prime.
O resultado que você quer ver.



Converse Bayer
0800 011 5560

*Selo de atenção.

www.verangoprime.bayer.com.br

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E RECEITA; E UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



PROTEÇÃO E INOVAÇÃO QUE EVOLUEM.

Agora você conta com o **Orkestra® SC** também para proteção dos tubérculos em aplicação no sulco de plantio de batata. [Confira as soluções BASF no sulco da batata e conte com nosso portfólio completo:](#)

FUNGICIDA

Orkestra® SC

Alvo: Crosta-preta ou asfalto (*Rhizoctonia solani*)

- Duplo mecanismo de ação, excelente para o manejo de controle.
- Efeito fisiológico positivo, maior produtividade e qualidade.

Biofungicida

Alvos: Crosta-preta ou asfalto (*Rhizoctonia solani*) e Sarna-comum (*Streptomyces scabies*)

Duravel®

- Ótima ação de controle em Sarna-comum e Crosta-preta.
- Alto nível de compatibilidade em mistura de tanque.

Inseticida

Alvo: Larva-alfinete (*Diabrotica speciosa*)

Verismo® NOVO

- Inovação BASF no controle de pragas de solo no sulco da batata.
- Alta seletividade à cultura somado à alta eficácia de controle.

Inseticidas

Alvo: Larva-alfinete (*Diabrotica speciosa*)

Regent® Duo

- Duplo modo de ação, maior eficácia de controle das pragas do solo.
- Excelente ferramenta no manejo de resistência de pragas.

Regent® 800 WG

- Alta proteção dos tubérculos contra as principais pragas do solo.
- Seletivo à cultura da batata.



☎ | 0800 0192 500
🌐 agriculture.basf.com/br/pt.html
🌐 fazenda-agro.basf.com
📱 @basf_agro_br
🇧🇷 BASF Agro Brasil
🌐 BASF Agricultural Solutions
📍 BASF.AgroBrasil

BASF na Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.

BASF
We create chemistry

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. REGISTROS MAPA: ORKESTRA® SC Nº 06813, DURAVEL® Nº 22718, VERISMO® Nº 18817, REGENT® 800 WG Nº 005794 E REGENT® DUO Nº 12411.